

VOLUME 1

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Organizadores:

Alanderson Alves Ramalho

Tatiane Dalamaria



EDITORA
OMNIS SCIENTIA

VOLUME 1

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Organizadores:

Alanderson Alves Ramalho

Tatiane Dalamaria



Editora Omnis Scientia
ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE
Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE
2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Alanderson Alves Ramalho

Tatiane Dalamaria

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A886 Atualidades sobre a saúde [livro eletrônico] / Organizadores
AlAnderson Alves Ramalho, Tatiane Dalamaria. – Triunfo, PE:
Omnis Scientia, 2021.
280 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-33-9

DOI 10.47094/978-65-88958-33-9

1. Pandemia – Covid-19. 2. Educação em saúde. 3. Saúde
pública. I. Ramalho, AlAnderson Alves. II. Dalamaria, Tatiane.
CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O sistema de saúde, atualmente, enfrenta o avanço da morbimortalidade por Covid-19, suas consequências, além do aumento de agravos e doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis.

Neste sentido, a difusão de informações científicas adequadas em qualidade e tempo oportunos é primordial para promoção da saúde. O e-book “Atualidade sobre saúde” reforça a relevância da atualização em saúde por meio da Educação continuada e permanente em Saúde e confirma a importância da multidisciplinaridade e intersectorialidade do setor.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 9, intitulado “COMPORTAMENTO SEXUAL DE PACIENTES COINFECTADOS HIV/SÍFILIS ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO NORTE DO BRASIL”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	14
A PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	
Juliana Soares Laudelino Santos	
Janielma Soares Laudelino	
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/14-18	
CAPÍTULO 2.....	19
OS DESAFIOS DE EQUIDADE EM SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID-19 E AS FUNÇÕES DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	
Arthemis Vieira Benevides Ferreira	
Luiz Henrique Abreu Belota	
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/19-26	
CAPÍTULO 3.....	27
OS IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL	
Halana Lirena Naoma Lima de Oliveira	
Josimara do Nascimento	
Jesus Santiago Ramirez Gonzalez	
Hamona Tainara Tuane Lima de Oliveira	
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/27-34	
CAPÍTULO 4.....	35
POTENCIAL USO DA SALIVA COMO RECURSO CONFIÁVEL PARA DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DA INFECÇÃO POR SARS-CoV-2	
Suellem Maria Arrais de Oliveira	
Danilo Resende dos Santos	
Éric Ribeiro Silva	
Leydianne Leite de Siqueira Patriota	
Thiago Henrique Napoleão	
Lidiane Pereira de Albuquerque	
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/35-45	
CAPÍTULO 5.....	46
O OLHO COMO ROTA DE TRANSMISSÃO DA COVID-19	
Thais Gomes Silva	
Jailma de Araújo Freire	
Marianna Cals Vasconcelos De Francesco	

Matheus Correia Lacerda
Natasha Stephanie Magalhães Rodrigues
Renato Brito Oliveira Martins
Juliana de Lucena Martins Ferreira
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/46-57

CAPÍTULO 6.....58
A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA NO
PACIENTE EM PÓS ALTA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jessica Juliane Nascimento dos Santos
Antonia Nágila Ferreira Avelino
Lara Stephany Bezerra Pereira
Maria Islaine Portela de Miranda
Maria José Pereira de Araujo
Roberta Melo de Sousa
Samuel de Sousa Ribeiro
Vitória Régia Alves Mesquita
Francisca Alessandra da Silva Souza
Nataniel Lourenço de Souza
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/58-69

CAPÍTULO 7.....70
A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NAS SEQUELAS PÓS-
COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Juliana Vasconcellos Bragado
Francisco Gustavo Rodrigues de Melo
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/70-75

CAPÍTULO 8.....76
MUDANÇA NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO HIV NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Mariana Vieira Garcia de Carvalho
Bruna Rocha Soares de Almeida
Julian Reis da Silva
Silvano Araújo Ferreira Junior
Priscilla Itatianny de Oliveira Silva
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/76-83

CAPÍTULO 9.....84
COMPORTAMENTO SEXUAL DE PACIENTES COINFECTADOS HIV/SÍFILIS
ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO NORTE DO BRASIL

Carla Andréa Avelar Pires

Rhyan Meninea do Rego
Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto
Amanda Gabay Moreira
Luiz Lima Bonfim Neto
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/84-93

CAPÍTULO 10.....94
ABORDAGEM DO ENFERMEIRO ATRAVÉS DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA FRENTE
AS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

Helton Camilo Teixeira
Gustavo Henrique Nery
Larissa Alves Simões
Raiana Almeida de Souza
Thayla Steffany Parente Conrado
Viviane Amorim Rodrigues
Lívia Letícia Aguiar Nery
Nádyla Marina França Souto
Renato Castro de Oliveira
Fabiana Ferreira Schumann
Midiã Quirino Roberto
Barbara Mayara Souza Vasconcelos
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/94-105

CAPÍTULO 11.....106
CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO MEDIADOR ENTRE O FAMILIAR E O
PACIENTE COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

Helton Camilo Teixeira
Ana Cristina Rodrigues de Souza
Gustavo Henrique Nery
Lívia Letícia Aguiar Nery
Nádyla Marina França Souto
Raiana Almeida de Souza
Thayla Steffany Parente Conrado
Maison André Miranda Barbosa
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/106-117

CAPÍTULO 12.....118
AVALIAÇÃO DO CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE: ADAPTAÇÃO
TRANSCULTURAL DE UM QUESTIONÁRIO

Patrícia Lourdes Silva

Adriane Vieira

José Ricardo de Paula Xavier Vilela

Carla Aparecida Spagnol

Ester Eliane Jeunon

DOI:10.47094/978-65-88958-33-9/118-129

CAPÍTULO 13.....130

PROCESSO DE ENFERMAGEM SOB A LUZ TEÓRICA-METODOLÓGICA DE CALLISTA ROY APLICADO AO PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Carla Passos Almeida

Luciana Rodrigues Prata Santana

Allan Dantas dos Santos

Andreia Centenaro Vaez

Damião da Conceição Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/130-139

CAPÍTULO 14.....140

IMPACTOS DO USO ATIVO E PASSIVO DO CIGARRO POR GESTANTES NA SAÚDE INFANTIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

José Maikon de Souza

Rafael Marabotti Fiorio

Renata Vilela de Almeida Gomes

Tiago Stancioli Tonoli

Victória Pagung

Mateus Gonçalves Prata dos Reis

Caio Lucas Franco Inocêncio

Isadora Cardozo Bragatto

João Lucas Bertoli Sepulchro

Marcela Souza Lima Paulo

DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/140-148

CAPÍTULO 15.....149

REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DA CLÍNICA NO SUS: UM PERCURSO POR MEIO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO

Sulyanne da Silva Ferreira

Adriana Barbieri Feliciano

Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo

Sueli Fatima Sampaio

Luciana Nogueira Fioroni

DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/149-159

CAPÍTULO 16.....	160
AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA: UM NOVO INSTRUMENTO	
Adriane Vieira	
Plínio Rafael Reis Monteiro	
Karla Rona da Silva	
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/160-174	
CAPÍTULO 17.....	175
TENDÊNCIA TEMPORAL E AGLOMERADOS ESPACIAIS DE RISCO DA	
MORTALIDADE POR ACIDENTES DE MOTOCICLETA NO ESTADO DE SERGIPE,	
BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO	
Edilza Fraga Santos	
Thiago de Jesus Santos	
Carla Passos Almeida	
Allan Dantas dos Santos	
Andreia Centenaro Vaez	
Shirley Verônica Melo Almeida Lima	
Karina Conceição Gomes Machado de Araújo	
Damião da Conceição Araujo	
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/175-185	
CAPÍTULO 18.....	186
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR DIANTE DA TRIÁDE PACIENTE – FAMÍLIA	
– EQUIPE DE SAÚDE	
Juliana Soares Laudelino Santos	
Janielma Soares Laudelino	
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/186-192	
CAPÍTULO 19.....	193
OFICINAS DE CONCEITOS SOBRE INTERPROFISSIONALIDADE NO SERVIÇO DE	
SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA	
Claudia Feio da Maia Lima	
Aline de Souza Laranjeira	
Adson Silva França	
Carla Sande Lobo	
Marcia Jovelina de Jesus	
Tainá Santos Oliveira	
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/193-200	
CAPÍTULO 20.....	201
O CUIDADO DE SI NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA	

Fábio Batista Miranda
Patrick Leonardo Nogueira da Silva
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Sônia Maria Alves da Silva
Francisca da Silva Garcia
Ana Carolina de Moraes Cruz
Antônia Evilânna Cavalcante Maciel
Hélio Holanda da Silva Silvério
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/201-215

CAPÍTULO 21.....216
A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE NOS IDOSOS: UMA LEITURA HOLÍSTICA ATRAVÉS DA ENFERMAGEM

Rogério de Moraes Franco Júnior
Thays Peres Brandão
Acleverson José dos Santos
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/216-226

CAPÍTULO 22.....227
UTILIZAÇÃO DE ARTEFATO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: TRILHA DAS FRUTAS

Sara de Andrade Frederico
Carlos Henrique Linhares Ripardo
Andréa Carvalho Araújo Moreira
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/227-234

CAPÍTULO 23.....235
CONSUMO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM SALVADOR, BAHIA

Vanessa Pereira Junqueira
Bárbara Lima Pessoa
Fernanda Teles Santos
Paula Carolina Santos Soledade
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/235-242

CAPÍTULO 24.....243
PERFIL COMPORTAMENTAL DE ESCOLARES COM HISTÓRICO FAMILIAR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Robertto Zaffalon Júnior
Keitha Jaine Sousa da Costa
Thayanara Mendonça Lima

Pedro Bruno Lobato Cordovil
Rosane Silva dos Santos
Gileno Edu Lameira de Melo
DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/243-254

CAPÍTULO 25.....255
ATUALIZAÇÕES NO TRATAMENTO DE DISPLASIA NO QUADRIL: OSTEOTOMIA PERIACETABULAR E ARTROSCOPIA

Aline Prates Correia
Kawan Moreira Santana
Mayra da Rocha Santos Freire
Ariel de Almeida Franco
Thiago Rodrigues Lisboa
Raério Rocha Leite
Lucia Friggi Pagoto
Thiago Regis Libório
Sérgio Silva de Freitas

DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/255-261

CAPÍTULO 26.....262
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO EM MOTRICIDADE OROFACIAL PARA SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA

Ariane de Assis Ramos
Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-33-9/262-275

CAPÍTULO 18

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR DIANTE DA TRIÁDE PACIENTE – FAMÍLIA – EQUIPE DE SAÚDE

Juliana Soares Laudelino Santos¹;

Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas.

<http://lattes.cnpq.br/8549893054889895>

Janielma Soares Laudelino².

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió, Alagoas.

<http://lattes.cnpq.br/7144579360255587>

RESUMO: A presente pesquisa teve como objetivo compreender a importância da atuação profissional do psicólogo para o paciente, à família e os profissionais de saúde, bem como, conhecer as demandas e dificuldades encontradas por esse profissional na sua prática no contexto hospitalar. Para isso, buscamos identificar as especificidades e procedimentos da intervenção da Psicologia no ambiente hospitalar, para compreendermos a importância da atuação do psicólogo hospitalar para a tríade. Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, na qual realizamos um levantamento das produções existentes sobre o nosso tema de interesse. A discussão se deu através de leituras de referenciais teóricos que se destacam em suas pesquisas relacionadas ao assunto, como Angerami-Camon, e Chiattonne. Assim, com a finalidade de chegar ao objetivo proposto, foram selecionadas algumas produções científicas através de uma pesquisa virtual na base de dados google acadêmico, que serviram de base para a análise dessa pesquisa. Nesse sentido, este trabalho nos possibilitou uma discussão significativa e reflexiva acerca das principais questões relacionadas à atuação do psicólogo hospitalar. Diante disso, compreendemos que o foco de trabalho deste profissional é a tríade, de modo que ele tentará abarcar em suas intervenções todas as nuances e aspectos psicológicos que perpassam essas inter-relações.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Hospital. Atuação Profissional.

THE PERFORMANCE OF THE HOSPITAL PSYCHOLOGIST BEFORE THE PATIENT – FAMILY – HEALTH TEAM

ABSTRACT: The present research aimed to understand the importance of the psychologist's professional performance for the patient, family and health professionals, as well as to know the demands and difficulties encountered by this professional in his practice in the hospital context. For this, we seek to identify the specifics and procedures of Psychology intervention in the hospital environment, in order to understand the importance of the role of the hospital psychologist for the triad. This work is a qualitative and bibliographic research, in which we carry out a survey of existing productions on our topic of interest. The discussion took place through readings of theoretical references that stand out in their research related to the subject, such as Angerami-Camon, and Chiattonne. Thus, in order to reach the proposed objective, some scientific productions were selected

through a virtual search in the google Academic database, which served as the basis for the analysis of this research. In this sense, this work enabled us to have a meaningful and reflective discussion about the main issues related to the performance of the hospital psychologist. Therefore, we understand that the focus of this professional's work is the triad, so that he will try to encompass in his interventions all the nuances and psychological aspects that permeate these interrelationships.

KEY-WORDS: Psychology. Hospital. Professional performance.

INTRODUÇÃO

Ao se falar sobre hospitalização existem alguns aspectos relevantes para serem abordados, porque se trata de um processo que envolve toda uma dimensão biológica, fisiológica, psicológica, social, cultural e espiritual do paciente, assim como não afeta somente a pessoa hospitalizada, mas também a família desta, uma vez que, de acordo com CAMPOS (1995), a pessoa leva ao hospital não só um corpo a ser tratado, ela vai por inteiro, o que, por extensão, atinge a pessoa que lhe acompanha e sua família, que acaba participando também de seu adoecer e de suas internações.

Assim, o principal objetivo da Psicologia Hospitalar é tornar mínimo o sofrimento causado pelo processo de hospitalização, abrangendo esse processo em si, bem como as sequelas e decorrências dessa vivência hospitalar, a qual gera implicações na vida do sujeito hospitalizado, de sua família e dos profissionais que compõem a equipe de saúde, visando facilitar as relações estabelecidas entre esta tríade ao longo do processo de hospitalização.

Portanto, compreendemos que o foco de trabalho do psicólogo hospitalar é a tríade paciente – família – equipe de saúde, de modo que ele tentará abarcar em suas intervenções todas as nuances e aspectos psicológicos que perpassam essas interrelações (SIMONETTI, 2011).

Em relação ao trabalho com a equipe, de acordo com GAZOTTI e CURY (2019) cabe ao psicólogo participar de decisões sobre a conduta a ser adotada, objetivando promover apoio de segurança ao paciente e seus familiares por meio de informações pertinentes à área de atuação, assim como impulsionar o suporte e manejo voltado para possíveis dificuldades operacionais e/ou subjetivas dos membros da equipe.

Assim, no contexto da hospitalização, o psicólogo, na sua prática, deverá levar em conta um amplo leque de possibilidades de intervenção diante da pluralidade de demandas que lhe serão apresentadas, no entanto, existem obstáculos que precisam ser contornados para delinear melhor o espaço de atuação do psicólogo hospitalar junto à equipe, dentre eles, segundo GAZOTTI e PREBIANCHI (2014) destacam-se a relação e a comunicação entre a psicologia e os demais saberes profissionais da equipe que são base para o relacionamento interpessoal, o elemento fundamental para o bom funcionamento em equipe.

Com isso, é importante compreender a importância da presença de um profissional da Psicologia no contexto hospitalar, que deve ser um agente especializado do ponto de vista técnico para detectar as necessidades dos pacientes, familiares e equipe de saúde em relação ao momento que estão vivendo.

Então, a presente pesquisa teve como intuito compreender a importância do psicólogo inserido no contexto hospitalar, destacando suas possibilidades de atuação, bem como as dificuldades encontradas por esse profissional nesse contexto. A partir disso, tivemos como objetivo discutir sobre

a importância e o papel do psicólogo inserido no ambiente hospitalar.

METODOLOGIA

Este estudo seguiu os rumos de uma abordagem metodológica qualitativa. MINAYO (2012) pontua que esse é um tipo de pesquisa que tem um objeto de estudo com questões muito particulares. Desta forma, a pesquisa qualitativa reflete as realidades que não podem ser comensuradas, isto é, quantificadas e/ou traduzidas em números.

Destarte, a pesquisa qualitativa possibilita uma aproximação com a realidade da temática adotada para a investigação, pois este método também facilita a aquisição de novos sentidos para a compreensão do fenômeno estudado, admitindo a compreensão das particularidades que envolvem o objeto de estudo.

Esta pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico, que tem por objeto a análise literária de certo assunto, fazendo um levantamento acerca das produções existentes do tema de interesse. Esse procedimento permite investigarmos, de forma pormenorizada e crítica, o objeto de estudo em busca de princípios, fatos ou dados que corroborem com o tema em análise, pondo o pesquisador em contato direto com o que já foi produzido através da escrita, fala ou filmagem, que serão suas fontes bibliográficas (MARCONI; LAKATOS, 2008).

O presente estudo foi realizado a partir de artigos, livros e revistas entre os anos de 2000 a 2021, utilizando também de bibliografia anterior a esta data devido a fatos históricos de relevância com o intuito de identificar as publicações existentes sobre a atuação em Psicologia Hospitalar.

Desse modo, realizamos este estudo por meio de uma revisão bibliográfica de artigos científicos e livros de autores bem-conceituados e que possuem destaque sobretudo no contexto da Psicologia Hospitalar. Nesse sentido, a discussão do tema em tela se deu também por meio de leituras de referenciais teóricos que se destacam em suas pesquisas relacionadas ao assunto, como ANGERAMI-CAMON (1995) E CHIATTONE (2011).

Para isso, nesta pesquisa, foram selecionados artigos científicos em português retirados do site de pesquisa Google Acadêmico, os quais foram selecionados após buscas e leituras sobre a temática. Dessa maneira, foi realizado um levantamento com o objetivo de encontrar as publicações existentes a respeito da temática em estudo.

As buscas foram realizadas no período de 02 a 09 de janeiro de 2021. A princípio, a busca por textos pertinentes para o nosso estudo foi realizada fazendo uso da expressão “a importância do psicólogo hospitalar” (primeira busca). Em seguida, fizemos uma nova busca com a expressão “atuação do psicólogo hospitalar” (segunda busca). Posteriormente, utilizamos os descritores “Psicologia e Hospital” (terceira busca). Por último, digitamos os descritores “Psicologia Hospitalar Artigos” (quarta busca).

Diante das buscas, nos deparamos com muitos textos que discutiam o tema proposto nesse trabalho, porém, consideramos pertinente selecionar apenas dez artigos científicos para análise nesse estudo por serem mais pertinentes à nossa proposta de discussão.

Após essa etapa de busca no site de pesquisa Google Acadêmico, fomos para a etapa de estudo dos dez artigos científicos selecionados previamente para este estudo, que foram impressos e lidos para uma verificação prévia e, posteriormente, realizamos mais uma filtragem/seleção do material a

ser examinado.

Dessa maneira, ao final, optamos por utilizar nesta pesquisa apenas quatro dos dez artigos científicos selecionados previamente, todos em língua portuguesa, visto que depois das leituras identificamos uma melhor assimilação dos conteúdos destes. Além disso, percebemos que estes quatro artigos selecionados iriam melhor abarcar o objetivo proposto nesse trabalho, que é discutir sobre a importância e o papel do psicólogo inserido no contexto hospitalar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O principal objetivo da Psicologia Hospitalar é minimizar o sofrimento gerado pelo processo de hospitalização, abrangendo esse processo em si, bem como as sequelas e decorrências dessa vivência hospitalar, a qual gera implicações na vida do sujeito hospitalizado e de sua família (ANGERAMICAMON, 1995; CHIATTONE, 2011).

CHIATTONE (2011) alega que o trabalho do psicólogo no hospital é conhecido pela capacidade de apoio, compreensão e direcionamento humanizado das diferentes situações pelas quais os pacientes e seus familiares vivenciam. Ainda segundo a autora, todo programa terapêutico eficaz deve incluir o apoio psicológico para o enfrentamento de todo o processo de doença e possibilidade de morte, pois o manejo de pacientes hospitalizados inclui a adaptação fisiológica e médica e a adaptação psicológica e existencial frente à situação traumática em si.

Em relação aos pacientes e seus acompanhantes/famíliares o psicólogo hospitalar deve estruturar uma atuação pautada num modelo comunicativo, reforçando o trabalho estrutural e de adaptação dos pacientes e seus acompanhantes/famíliares no enfrentamento da problemática vivenciada por ambos. Com isso, suas intervenções serão direcionadas, então, ao apoio, atenção, compreensão, suporte ao tratamento, clarificação dos sentimentos, esclarecimentos sobre a doença e o fortalecimento dos vínculos pessoais e familiares (CHIATTONE, 2011).

O psicólogo hospitalar também pode realizar a formação de grupos com o objetivo de informar, orientar, acolher, os quais podem ter um formato informativo e/ou terapêutico. Esses grupos têm o objetivo de promover espaços de reflexão e expressão dos sentimentos, o que pode minimizar o impacto emocional e o estresse vivenciado tanto pelos pacientes, quanto pelos acompanhantes/famíliares e também pelos profissionais de saúde.

O atendimento psicológico deve considerar as variáveis e os aspectos encontrados no processo de hospitalização, como os limites de atuação e os princípios institucionais. Consideramos também a importância de o profissional ter seu trabalho baseado nos princípios da humanização do ambiente hospitalar. Assim, o trabalho da Psicologia no âmbito hospitalar, além de privilegiar o ser em sua existência, contribui para que esse movimento de humanização possa se proliferar em ações direcionadas aos outros profissionais que compõem a equipe de saúde.

Em relação às equipes de saúde, o psicólogo hospitalar pode sistematizar a realização de grupos operativos, realizando um treinamento e clarificando o papel de cada profissional, além de estimular a realização de atividades para a diminuição do estresse, visto que, segundo CHIATTONE (2011), o nível de estresse em profissionais da área da saúde é elevado.

De acordo com TONETTO E GOMES (2007), em equipes multidisciplinares compete ao psicólogo: esclarecer sobre acontecimentos biológicos que provocam mudanças significativas na vida

das pessoas; informar sobre causas, consequências e tratamento de doenças que os pacientes apresentam; assegurar a adesão ao tratamento; auxiliar na adaptação à nova condição de saúde; propiciar trocas de experiência entre pessoas que enfrentam situações semelhantes; criar oportunidades de contato com a equipe para esclarecer dúvidas; comunicar normas e rotinas de determinada unidade; e avaliar a qualidade dos serviços oferecidos pela instituição.

Além disso, segundo alguns autores, o psicólogo precisa auxiliar a equipe de saúde para conscientização da importância do trabalho multidisciplinar, onde poderá ajudar a equipe a entender claramente suas funções, objetivos e facilitar a comunicação entre paciente, familiares e equipe. Somado a isso, o psicólogo precisa comunicar seu saber científico e suas percepções acerca do paciente para a equipe de saúde, expressando a necessidade de visualizar a pessoa hospitalizada em sua singularidade, e, assim, promover ações humanizadas (TAVARES et. al., 2012).

Todavia, é importante salientar que, na maioria dos hospitais, as condições de trabalho da equipe contradizem as regras básicas para que se tenha um ambiente saudável em todos os aspectos. Assim, se faz necessário que no ambiente hospitalar haja condições adequadas para o exercício profissional, por ser um lugar onde são tratadas as demandas de saúde das pessoas, sendo de significativa importância a participação efetiva do trabalho da Psicologia neste campo de atuação.

A respeito das dificuldades que permeiam a atuação de psicólogos no contexto hospitalar ANGERAMI-CAMON (1995) destaca a inserção deste profissional na realidade institucional. O autor afirma que a formação do psicólogo é falha em relação aos subsídios teóricos que possam embasá-lo na prática institucional.

YAMAMOTO E CUNHA (1998), ao investigarem a atuação de psicólogos no contexto hospitalar, também ressaltaram a deficiência na formação para o exercício profissional na área, além da necessidade de superação do modelo clínico tradicional e as exigências para uma inserção consistente no campo da saúde pública. No que diz respeito à deficiência na formação acadêmica, os resultados mostraram a predominância do modelo clínico tradicional, a falta de um treinamento teórico-técnico e a carência de incentivo ao desenvolvimento da capacidade reflexiva e crítica sobre os diversos contextos de intervenção, ultrapassando a mera difusão do conhecimento psicológico.

Infelizmente, de maneira geral, a formação em Psicologia não abarca o debate sobre a saúde em seus aspectos políticos, sociais e econômicos. Em decorrência disso, o futuro profissional não recebe em sua formação uma discussão mais abrangente sobre a saúde, que permita uma apreensão do processo de adoecimento como parte de um contexto mais amplo, complexo e multideterminado, fundamental para o embasamento da prática do psicólogo no hospital geral. Por isso, muitas vezes, o profissional se insere numa equipe de saúde tentando transpor para sua prática o modelo clínico aprendido na graduação, sem a compreensão da complexidade do campo da saúde no Brasil (CASTRO; BORNHOLDT, 2004).

No entanto, defendemos que cabe ao profissional, ainda na academia (enquanto estudante), buscar se inserir em atividades ofertadas durante a graduação, tais como projetos, estágios, palestras, entre outros, com o objetivo de adquirir conhecimento científico no âmbito acadêmico para a vida profissional.

Para solucionar tais dificuldades, conforme CHIATTONE (2011, p. 76), “[...] o que os psicólogos têm feito é resolver, cada um, o problema à sua maneira, enfrentando o desafio de forma

isolada [...]”. No entanto, ressaltamos que, apesar das dificuldades enfrentadas, a Psicologia avançou e vem avançando muito em relação às possibilidades da atuação em Psicologia Hospitalar.

Diante do exposto, defendemos que o profissional de Psicologia inserido no contexto hospitalar possui significativa importância, pois sua atuação que vai além da abordagem ao paciente e sua família, pressupõe também uma intervenção conjunta com os demais profissionais de saúde, a partir do compartilhamento de seu saber psicológico sobre a hospitalização.

Contudo, defendemos que o psicólogo apto a atuar na área da saúde deve ter consciência de que seus conhecimentos lhe servirão de base para a sua prática. Sua aprendizagem deve ser teórica e técnica porque o psicólogo deve estar preparado para lidar com as demandas e desafios da atuação de sua categoria profissional, ser comprometido socialmente, bem como ter condições de trabalhar em equipe juntamente com outros profissionais.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo discutir sobre a importância e o papel do psicólogo inserido no contexto hospitalar. A discussão se deu através de leituras de referenciais teóricos que se destacam em suas pesquisas relacionadas ao tema.

No decorrer da realização desta pesquisa, compreendemos que o foco de trabalho do psicólogo hospitalar é a tríade paciente – acompanhante/família – equipe de saúde, de modo que ele tentará abarcar em suas intervenções todas as nuances e aspectos psicológicos que perpassam essas inter-relações. Assim, no contexto da hospitalização, o psicólogo, na sua prática, deverá levar em conta um amplo leque de possibilidades de intervenção diante da pluralidade de demandas que lhe serão apresentadas.

Observamos também que, mesmo o psicólogo já tendo conquistado seu espaço no ambiente hospitalar, ele ainda encontra dificuldades na realização do seu trabalho. Defendemos a importância de se elaborar e efetivar estratégias que visem à superação das dificuldades que permeiam a atuação de psicólogos no contexto hospitalar, como, por exemplo, a deficiência na formação para o exercício profissional na área, pois em grande parte, a formação em Psicologia não abarca o debate sobre a saúde em seus aspectos políticos, sociais e econômicos.

Vale ressaltar a necessidade e importância deste profissional, quando inserido no contexto hospitalar, possuir uma aprendizagem prévia, que deve ser adquirida desde sua formação inicial, quando este está ainda na graduação, através de projetos, estágios, cursos extras curriculares, grupos de estudos, bem como por meio de especializações, residências, mestrado etc.; pois o investimento e desenvolvimento pessoal do psicólogo está profundamente ligado à sua atuação profissional, visto que a pessoa do psicólogo é a sua principal ferramenta de trabalho.

A realização deste trabalho nos possibilitou chegar a uma discussão significativa e reflexiva acerca do objetivo proposto por essa pesquisa. Portanto, concluímos esse estudo com a satisfação de termos alcançado nosso objetivo, que foi o de compreender a importância e o papel do psicólogo inserido no contexto hospitalar, uma vez que consideramos preciso refletir sobre sua formação e analisar os conhecimentos adquiridos até o momento, pois sua atuação requer responsabilidade e consciência de quais são as suas atribuições e limitações no contexto hospitalar.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERENCIAS

ANGERAMI-CAMON, V. A. et al. **Psicologia Hospitalar: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1995.

CASTRO, E. K. de; BORNHOLDT, E. Psicologia da saúde x psicologia hospitalar: definições e possibilidades de inserção profissional. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 24, n. 3, p. 48-57, 2004.

CAMPOS, T. C. P. **Psicologia Hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais**. São Paulo: EPU, 1995.

CHIATTONE, H. B. de C. A Significação da Psicologia no Contexto Hospitalar. In: ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). **Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições, 2011, p. 145-233.

GAZOTTI, T.C. CURY, V.E. **Vivências de psicólogos como integrantes de equipes multidisciplinares em hospital**. Rev. Estudos e pesquisas em psicologia, v.19, n.3, 2019.

GAZOTTI, T. C. PREBIANCHI, H. B. (2014). **Caracterização da Inter consulta psicológica em um hospital geral**. Psicologia: Teoria e Prática, 16 (1), 18-30. Doi: 10.15348/1980.6906/psicologia.v16n1p18-30

LIMA, T. C. S. de; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa: planejamento execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e Interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, M. C. de S. (Org.); DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SIMONETTI, Alfredo. **Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença**. 6. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

TAVARES, S. O. et al. **Interdisciplinaridade, Multidisciplinaridade ou Transdisciplinaridade**. São Paulo: Papirus, 2012.

TONETTO, A. M.; GOMES, W. B. Competências e habilidades necessárias à prática psicológica hospitalar. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 59, n. 1, p. 38-50, 2007.

YANAMOTO, O. H.; CUNHA, I. M. O. O Psicólogo em Hospitais de Natal: uma Caracterização Preliminar. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 11, n. 2, p. 345-362, 1998.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem do enfermeiro 95, 97, 104
Acesso à saúde 14, 16, 19, 21
Ácido ribonucleico (rna) 76, 77
Acolhimento 95, 96, 104, 106, 119, 153, 154, 156, 169, 170
Adaptação transcultural 118, 121, 122, 127
Adolescentes 83, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 266, 268
Alimentação saudável 207, 227, 229, 233, 241
Alimentos industrializados 235, 237, 239, 240, 241, 250, 253
Alimentos ultraprocessados 235, 237, 241, 242
Ambiente hospitalar 186, 188, 189, 190, 191
Ansiedade 17, 27, 31, 32, 101, 112, 135, 136
Antropometria 235
Aprendizagem ativa 149
Artroscopia 255, 257, 259
Atenção à saúde de idosos 227
Atenção primária à saúde 70, 71, 74
Atividade curricular (ac) 149, 150
Atuação profissional 186
Atuação profissional do psicólogo 186
Ausência e/ou insuficiência de recursos 14
Autocuidado 17, 118, 126, 127, 133, 136, 152, 203, 205, 209, 212, 214
Autonomia pessoal 202

B

Biomarcadores 36, 37, 38, 41
Biomecânica 255, 257
Bronquiolite obstrutiva 130, 131

C

Campanhas preventivas 76
Características anatômicas específicas 262
Ciências sociais 19, 20, 21, 25
Complexidade de saúde 193, 195
Complicações da covid-19 70
Conceito de saúde 19, 33
Condições de vulnerabilidade 19, 24, 31
Condições sociais 15, 23, 262
Contato materno com tabaco durante a gestação 141
Coronavírus 14, 15, 18, 33, 34, 36, 43, 74
Cotidiano médico 46
Cotidiano social 46
Covid-19 7, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 150
Covid-19 e as manifestações oculares 46, 48
Cuidado à saúde 83, 159, 193
Cuidado centrado no paciente 118, 119, 120, 121, 122
Cuidado da população idosa 227, 233
Cuidados de enfermagem 130, 132
Cuidados respiratórios 58, 60

D

Danos físicos da covid-19 70
Degradação das funções dos pulmões 130
Desenvolvimento 141, 145, 234, 255, 257, 265, 268
Desenvolvimento motor e cognitivo 262
Desigualdades sociais 19
Detecção do vírus sars-cov-2 24, 35
Dieta saudável 227
Dietas inadequadas 243, 250
Displasia do desenvolvimento do quadril (ddq) 255, 257
Displasia pélvica 255, 256, 258
Disseminação do vírus 21, 46, 53, 55
Doença crônica não transmissível 243
Doença pulmonar obstrutiva crônica (dpoc) 130, 131
Doenças crônicas 6, 138, 210, 228, 231, 236, 237, 239, 248, 252

E

Educação em saúde 73, 106, 126, 156, 198, 221, 223, 225, 227, 229, 230, 232, 233
Educação interprofissional 193, 195
Emergências psiquiátricas 95, 96, 97, 104
Encurtamento femoral 256, 257, 260
Enfermeiro 95, 97, 98, 107, 110, 111, 116
Enfisema 130, 131
Ensino-pesquisa-extensão e serviço 193, 197
Envelhecimento 76, 82, 202, 205, 214, 215, 216, 219, 221, 224, 225, 226, 267, 269
Envelhecimento populacional 201, 202, 209, 212, 214, 217
Enzima transcriptase reversa 76, 77
Epidemias 22, 23, 25, 27, 30, 31
Equidade em saúde 19, 20, 21, 23
Equipe de saúde 194
Escala 136, 145, 160
Estado nutricional 228, 234, 235, 237, 238, 239, 242
Estratégias de igualdade 14, 17
Estudantes 252
Estudo de validação 118
Exposição da gestante ao tabaco 140, 144, 145

F

Familiares no processo terapêutico 106
Fatores de risco 22, 85, 88, 131, 243, 245, 246, 247, 250, 251, 252, 253
Feminização 76
Fisioterapia 58, 60, 61, 64, 67, 68, 162, 260
Fonoaudiologia 262, 264
Formação profissional 101, 173, 193, 197, 200
Fortalecimento do sistema único de saúde (sus) 193
Frequência alimentar 235

G

Gestação 141
Gestão da clínica 149
Gestão do cuidado 149, 150, 151
Grupo de vírus 70, 71
Grupos terapêuticos 106

H

Hábitos alimentares 227, 229, 230, 236, 243
Hipertensão arterial sistêmica 231, 243, 244, 247, 251, 254
Hospitais públicos 160, 171
Hospital privado 118, 127, 160
Humanização 106, 156, 157, 189

I

Impactos econômicos 14, 16
Imunidade 37, 39, 40, 42, 78, 89, 266
Infecção da covid-19 70
Infecção sexual 84
Ingestão de calorias 235, 236, 237
Instituições de saúde universitárias 160, 161
Instrumento de avaliação 159, 160
Integridade de órgãos, sistemas e funções 59, 68
Interprofissionalidade 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200
Intervenção da psicologia 186
Isolamento social 14, 16, 17, 19, 21, 24, 25, 30, 33, 228

L

Limitação do fluxo aéreo 130, 131
Linfócitos tcd4 76, 86, 89, 90
Luxação do quadril 256, 258

M

Manutenção do emprego 14
Medicina social e urbana 19
Medidas de controle 15, 46
Mestrado profissional 149
Modelo de assistência 118
Monitoramento respiratório 58, 60
Motricidade orofacial 262, 263, 265, 268
Multiprofissionalidade 193, 195, 196, 197, 198, 199

N

Necrose avascular do fêmur 256
Nutrição adequada 227, 228

O

Oficinas educativas 193, 196
Oftalmologia 46, 48, 49, 50, 53, 55
Osteotomia 256, 258
Osteotomia periacetabular 255, 257
Osteotomias acetabulares 256, 260

P

Paciente bipolar 106
Pacientes pós-covid 19 59
Pacientes soropositivos 84
Padrões alimentares 235, 236
Pandemia 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 62, 67, 68, 70, 71, 150
Pandemia no cotidiano dos oftalmologistas 46
Panorama epidemiológico 76

Patologias 85, 86, 88, 89, 208, 211, 212, 231, 234, 250, 253, 255, 257
Perfil epidemiológico da aids 76
Pessoas socialmente vulneráveis 14
Política pública do sus 149, 157
População vulnerável socialmente 14, 78
Portfólio reflexivo 149, 150
Práticas de segurança 46, 53, 55
Práticas em saúde 149, 150, 151
Precauções clínicas 46, 48
Prevenção 47, 48, 252
Prevenção de complicações 130, 131
Prevenção do hiv 76
Problemas mentais 14
Procedimentos técnicos 95
Processo de ensino-aprendizagem 149, 151, 161
Processo de envelhecimento 203, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 214, 217, 227, 232
Processo de sexualidade 216
Processo educacional 149, 151
Processo saúde-doença 19, 20, 86, 114, 134, 137, 203
Produtos industrializados 235, 236, 241
Profissionais da atenção primária à saúde 70
Profissionais de saúde 30, 31, 32, 33, 34, 37, 40, 41, 42, 47, 50, 51, 53, 72, 73, 82, 112, 118, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 136, 147, 156, 186, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 206, 207, 218, 233
Profissional fisioterapeuta 59, 68
Programa de educação pelo trabalho para a saúde (pet-saúde) 193, 194
Programas de residência em saúde 160, 169
Promoção de saúde 17, 32, 130, 131
Proteoma salivar 36, 41
Psicologia 33, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 205, 213

Q

Qualidade de vida 17, 60, 63, 64, 66, 67, 71, 73, 109, 113, 114, 131, 133, 147, 170, 172, 173, 203, 205, 209, 210, 212, 213, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 238, 257
Quantificação de imunoglobulinas 35

R

Reabilitação pulmonar 59, 60, 61, 62, 66, 67, 68
Reações emocionais 27, 32
Reconhecimento na democratização 14
Recursos financeiros 14
Relação terapêutica 95, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 112, 113, 114
Residências em saúde 160, 161
Residentes médicos 160, 164
Resposta imune 35, 37, 39, 40, 42, 77
Retrovírus sars-co-v-2 27, 29
Risco de exposição 46

S

Saliva 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 267, 269
Saneamento básico 14, 16, 23, 24, 25
Saúde de indivíduos e de populações 149
Saúde de mãe e filho 140
Saúde do idoso 202
Saúde infantil 141
Saúde mental da sociedade 27, 29
Saúde ocular 46, 48, 53

Sedentarismo 243, 248, 250, 251, 252
Sequelas 27, 58, 60, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 96, 187, 189, 257
Serviço ambulatorial 67, 193, 196, 197
Serviços especializados em saúde mental 106, 109
Serviços hospitalares 95, 97, 104
Sexualidade 108, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226
Sexualidade idosa 216, 218, 220, 222, 223, 224
Sífilis 84, 85, 91
Sífilis secundária 84, 87
Síndrome da imunodeficiência adquirida (aids) 76, 77
Síndrome de down 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270
Síndrome pós-cuidados intensivos 70
Síndromes respiratórias agudas 70, 71
Sistema de informação de agravos de notificação (sinan) 76, 78
Sistema de saúde privado 19
Sistema de saúde pública 19
Sistema estomatognático 262, 263, 265
Sistema único de saúde 70
Sofrimento psicológico 27
Substituição dos alimentos 235, 236
Surtos epidêmicos 19, 23

T

Tabagismo 141
Teoria de enfermagem 130, 132
Terapêutica 95, 97, 103, 107
Testes de sífilis 84, 91
Trabalho interprofissional 193, 196
Transmissão do vírus 40, 46, 47, 53, 55, 89
Transprofissionalidade 193, 195, 196, 198
Transtorno afetivo bipolar 106, 108, 111, 115
Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (tdah) 141, 142
Transtornos de saúde mental 27, 32
Tratamento clínico de morbidades 227

U

Unidade de terapia intensiva 66, 70, 74
Unidades básicas de saúde 70
Uso materno ativo e passivo do tabaco 140, 142

V

Ventilação mecânica invasiva 67, 70
Vida do idoso 227, 234
Virilidade 216, 223
Vírus da imunodeficiência humana (hiv) 37, 40, 76, 85, 86



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 